



CURITIBA

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL**

**MATERIAL COMPLEMENTAR
LÍNGUA PORTUGUESA**

NOME: _____

(USE LETRA DE FORMA)

ESCOLA: _____ NRE: _____

4.º ANO – TURMA _____

DATA: ____/____/2021

QUERIDO(A) ESTUDANTE,

VOCÊ ACABA DE RECEBER UM MATERIAL PREPARADO COM MUITO CARINHO PARA AJUDÁ-LO(A) NA APRENDIZAGEM ESCOLAR!

ESTE CADERNO TEM COMO BASE A HISTÓRIA DE UM LIVRO LITERÁRIO QUE FOI CONTADA NAS VIDEOAULAS, E É COMPOSTO POR DUAS SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA.

LEMBRE-SE DE COLOCAR, NESTA PRIMEIRA PÁGINA, TODAS AS INFORMAÇÕES SOLICITADAS.

REALIZE TODAS AS ATIVIDADES E DEVOLVA ESTE MATERIAL À ESCOLA!

VAMOS COMEÇAR?

CONHECENDO A OBRA E A AUTORA

CACOETE

Cacoete era uma cidade muito organizada. Seus habitantes seguiam certas regras especiais. Quem era alto sentava em cadeira alta, quem era baixo sentava em cadeira baixa... Todos viviam bem, até o dia em que Frido, um menino da cidade, foi comprar uma maçã para presentear sua professora, e coisas estranhas começaram a acontecer, coisas que mudariam a cidade para sempre.

EVA FURNARI



Eva Furnari vive dividida entre dois mundos. Um é o mesmo que o nosso, de supermercados, contas a pagar e emails a responder. O outro é um mundo imaginário, onde pululam personagens carismáticos, engraçados e ligeiramente melancólicos. Figuras como o coelho poeta Felpo Filva, o inventor acidental Lolo Barnabé, e a bruxinha Zuzu, o tempo inteiro surpresa com os estranhos poderes da sua varinha mágica.

O acesso para esse mundo de criação é um mistério para a própria Eva. “Eu me concentro, imagino um lugar, e vou vendo os personagens que aparecem, num processo que não é racional”, explica.

Eva Furnari nasceu em Roma, na Itália, em 1948. Mas veio para São Paulo ainda pequena, aos dois anos, com sua família. Desde criança gostava de desenhar e rabiscava o tempo inteiro. Na adolescência, fez cursos para se aprimorar e mais tarde estudou arquitetura, na Universidade de São Paulo. Concluiu a graduação com um estudo sobre livros ilustrados sem texto, e depois de formada foi lecionar artes no Museu Lasar Segall.

A ideia de usar o traço como ofício só apareceu mais tarde, no começo da década de oitenta. Eva havia deixado o trabalho no Museu e buscava algo para lhe garantir o sustento. A resposta veio numa tarde em que folheava um livro infantil numa livraria de São Paulo. “Isso é uma coisa que eu saberia fazer”, lembra de ter pensado, olhando os desenhos de uma publicação alemã.

A ideia, a princípio, não era criar livros próprios, mas ilustrar trabalhos de outros autores, até que uma editora encomendou quatro livros inteiros de uma tacada só. “O resultado foi bem ruim, fiquei muito insatisfeita”, diz Eva. Segundo ela, o traço era duro e a criatividade acabou limitada pela pressão da estreia.

Já leitores, críticos e a própria editora tiveram impressão diferente. As obras foram bem recebidas, e aos poucos os livros próprios se multiplicaram junto com os trabalhos de ilustração. Logo começou a ter uma tirinha semanal com as aventuras da Bruxinha em um jornal.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Agora que você conheceu o conto “Cacoete” apresentado nas videoaulas, será que consegue ordenar as frases na sequência em que os fatos aconteceram? Algumas frases já estão inseridas para lhe ajudar no desafio. Recorte as demais frases que estão no anexo e complete a sequência da história lida.

Cacoete era uma cidade organizada.
Os vizinhos indicaram a casa da Dona Lúrcia para comprar maçãs.
A bruxa Núrcia encontrou Frido na floresta e reclamou da organização da casa.
Frido fugiu e foi perseguido pela Palhuxa até a cidade de Cacoete, onde ela bagunçou tudo.

2. O texto nos fala, principalmente, sobre:

- (A) um menino que se perdeu na floresta escura enquanto contava coisas.
- (B) uma bruxa que transformava batata em maçã em um forno mágico.
- (C) uma cidade muito organizada até aparecer uma bruxa desorganizada.
- (D) habitantes cheios de manias de uma cidade que era toda organizada.

3. Você percebeu que no início da história temos a informação de que as ruas e os moradores eram organizados de acordo com os nomes em ordem alfabética? Durante a história apareceram vários personagens, então, como a vizinhança era organizada?



Continue completando a vizinhança com desenhos e registrando os nomes dos moradores. Onde mora o Seu Kelidônio? E o Sr. Holêncio? E a Dona Jurvina? E a Dona Dora? E a Dona Irtes?

4. As ruas da cidade eram organizadas em ordem alfabética: “Rua dos Alfinetes, das Berinjelas, dos Calcanhares e assim por diante.”. Você poderia sugerir o nome das próximas duas ruas da cidade seguindo essa ordem?

5. Após encontrar com a Bruxa Núrcia na floresta, Frido percebeu que:

- (A) deveria levar o presente para sua professora.
- (B) a casa da bruxa estava desorganizada.
- (C) errou o caminho trocando o nome das ruas.
- (D) a casa de Dona Lúrcia estava bem perto.

6. Associe as causas e consequências unindo as frases que se completam de forma adequada. Use lápis de cor, ligando cada frase com uma cor diferente!

A maçã de Frido estragou porque	no Dia do Professor era o presente certo.
A bruxa Núrcia ficou zangada com Frido porque	havia comido a maçã.
Frido queria dar uma maçã para Dona Dora porque	errou o caminho para a casa de Dona Lúrcia.
Frido resolveu usar o forno mágico sozinho porque	ele a comprou muito antes da data que precisava.
Frido teve que voltar à casa da Dona Lúrcia porque	ele arrumou a casa dela.
O menino chegou na casa da bruxa porque	não havia ninguém em casa.

7. Quais as características da “Dona Lúrcia” que deixaram Frido desconfiado de que ela seria uma bruxa, quando foi à casa dela? Marque as alternativas de acordo com o texto.

☐	Tinha um caldeirão.	☐	Tinha um chapéu pontudo.
☐	Voz que parecia ter teias de aranhas.	☐	Voava usando uma vassoura mágica.
☐	Mulher descabelada.	☐	Tinha a casa cheia de aranhas.
☐	Dava risadas assustadoras.	☐	A casa dela parecia de bruxa.
☐	Tinha um forno mágico.	☐	Havia um sapo na casa.

8. O título do conto que você conheceu é Cacoete. Você já ouviu esta palavra? Sabe o que ela significa? Olhe a página do dicionário abaixo e contorne o significado que mais se relaciona à história lida.

The screenshot shows the Aulete Digital website. At the top is the logo 'Aulete DIGITAL' in red. Below it is a search bar. Under the search bar are two tabs: 'Verbetes Atualizados' (highlighted in red) and 'Verbetes Originais'. The word 'cacoete' is displayed in red. Below the word is a yellow horizontal line. To the right of the word is a vertical scrollbar with the letters 'AAAA' at the top. Below the word, the phonetic transcription '(ca.co:e.te)' is shown in blue. Below that, the syllable '[ê]' is shown in blue. Below that, the abbreviation 'sm.' is shown in red. Below that, there are three numbered definitions in red: 1. Tique ou trejeito involuntário de alguma parte do corpo. 2. Hábito típico (de pessoa ou grupo); MANIA. 3. Hábito ou costume desagradável, vício.

Disponível em: <<https://www.aulete.com.br/cacoete>>. Adaptado. Acesso em: 27 jul. 2020.

Leia as frases abaixo e numere-as, identificando qual o significado mais adequado de acordo os dispostos no dicionário.

- () Ele tem o cacoete de roer as unhas.
- () Minha colega tinha o cacoete de piscar o olho esquerdo.
- () Lá em casa, todo mundo tem o cacoete de arrumar o armário.

9. Você acha que o título da história “**Cacoete**” chama a atenção dos leitores? Por quê? Que outro título você daria ao conto lido?

10. Qual trecho da história dá a pista do motivo da cidade se chamar Cacoete?

- (A) “Presente de Dia dos Professores, na cidade de Cacoete, tinha que ser maçã, não podia ser outra coisa.”
- (B) “A cidade era longe demais e ele teria que passar por lugares difíceis e perigosos.”
- (C) “Coisas que mudariam a pequena cidade de Cacoete para sempre.”
- (D) “Os cacoetecos eram assim, tinham a mania de contar e classificar tudo o que viam.”

11. Ligue as imagens às descrições de como Frido ficou após os feitiços da Bruxa Núrcia.
Use lápis de cor!



- Cabelos arrepiados.



- Desconjuntado.



- Cabelo no lugar da barba.

Fonte: Fumari, Eva. **Cacoete**. São Paulo: Moderna, 2016. p. 22.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

LÍNGUA PORTUGUESA

A história que você conheceu tem muitos detalhes, não é mesmo? Vamos continuar refletindo sobre a linguagem do texto?

1. Descubra a quem se refere os seguintes trechos da história. Recorte da folha em anexo as imagens e cole ao lado das frases, de acordo com as palavras destacadas. Registre a resposta por escrito, também.

No caminho <u>ele</u> foi se acalmando.	
O Frido bagunçou a casa <u>dela</u> .	
A sorte foi que <u>ela</u> entendeu.	
<u>Suas</u> ruas, agora, se alinhavam numa tortuosa ordem desalfabética.	
No dia a dia, <u>seus</u> hábitos e costumes eram bem certinhos.	

2. Leia a frase: “A casa ficou **impecável**.”

Contorne, no quadro abaixo, a palavra que possa substituir a palavra que está destacada mantendo o sentido:

SUJA	PERFEITA	DESORGANIZADA
-------------	-----------------	----------------------

3. Na história, a autora brinca de criar palavras misturando outras duas para mostrar como a Bruxa Núrcia bagunçou tudo. Você consegue descobrir que palavras ela misturou quando falou em:

PALHUXA _____

QUADRICICLETA _____

Quando são criadas palavras que não existem no nosso vocabulário, chamamos de neologismo. Vamos brincar de decifrar mais palavras? Veja o que a Bruxa Núrcia pode ter feito em Cacoete... misturar animais!

BORBOLINHA _____

GACHORRO _____

Agora é a sua vez! Crie uma palavra misturando outras duas palavras!

4. Leia a frase retirada da história:

“A **extravagante** Bruxa Núrcia só ficou satisfeita depois de ter feito três toneladas de feitiços.”.

Observe a palavra destacada acima e contorne no trecho do dicionário, que está abaixo, a expressão que expressa seu sentido.

Significado de Extravagante

1. Excêntrico; que não faz parte da maioria; que se afasta do senso comum.
2. Que se destaca por ser estranho ou fora do comum.
3. Perdulário; que tende a gastar muito dinheiro; que esbanja.
4. Pessoa excêntrica, incomum; quem gosta de esbanjar.

Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/extravagante/>>. Acesso em: 28 jul. 2020.

5. Você já percebeu como os verbos mudam quando falamos e escrevemos sobre o passado, presente e futuro? A história de Frido e a cidade de Cacoete por já ter acontecido é contada no tempo passado. Vamos completar o quadro conforme o tempo dos acontecimentos.

E se fosse no passado?	E se fosse no presente?	E se fosse no futuro?
		A maçã <u>acertará</u> bem no nariz dela e isso <u>dará</u> um efeito mágico.
<u>Olhou</u> o telhado e <u>viu</u> sua chaminé preta e torta!		
	Os anões <u>ficam</u> no jardim. E quando <u>chove</u> eles <u>usam</u> guarda-chuva.	

6. Agora, reescreva as frases como se fosse(m):

a) duas maçãs:

A maçã acertará bem no nariz dela e isso dará um efeito mágico.

b) várias pessoas:

Olhou o telhado e viu sua chaminé preta e torta!

c) apenas um anão:

Os anões ficam no jardim. E quando chove eles usam guarda-chuva.

7. A Bruxa Núrcia tem um jeito bem particular de falar, você percebeu? Observe algumas de suas falas:

- “Foi você que fez aquela bagunça pavorosamente pavorosa na minha casa?”
- “Você está equivocadamente equivocado!!!”
- “Seu menino ridiculamente ridículo!!!”
- “Sou uma bruxa poderosamente poderosa, entendeu?”

Ao usar as duas palavras praticamente iguais, que apresentam o mesmo sentido, ela quer dizer que o que diz é:

**POUCO, QUASE
NADA.**

**MUITO, DE FORMA
EXAGERADA.**

**O CONTRÁRIO
DAQUILO.**

**NÃO SABE O QUE
DIZ.**

8. Você lembra quais foram as ações de Frido na história? Recorte as frases que estão na folha anexa e cole-as no espaço abaixo, seguindo a ordem em que são realizadas pelo menino.



SEQUÊNCIA 1
ATIVIDADE 1

RECORTE

A bruxa Núrcia resolveu enfeitiçar Frido, deixando-o todo bagunçado.

Como Dona Lúrcia não estava, Frido resolveu entrar e fazer uma maçã no forno mágico e, enquanto isso, limpou a casa dela.

Frido comeu a maçã, então teve que voltar à casa da Dona Lúrcia.

Frido desafiou Núrcia para poder voltar ao normal e depois lançou a maçã nela, enfeitiçando-a.

Frido descobriu que havia se enganado, pois não foi à casa da dona Lúrcia, mas na casa da bruxa Núrcia.

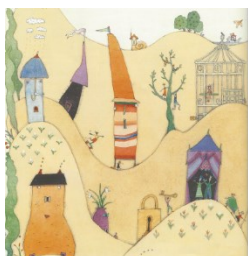
Frido foi à casa da Dona Lúrcia e viu como ela fez a maçã no forno mágico.

Frido foi à cidade de Joanete e comprou uma maçã na quitanda do Caqui, porém a maçã estragou.

Frido foi para a escola e tudo mudou na cidade de Cacoete.

Frido queria comprar uma maçã para sua professora, mas na quitanda do Sr. Rabanete as maçãs haviam acabado.

SEQUÊNCIA 2
ATIVIDADE 1



ATIVIDADE 8

FOI NA QUITANDA DO SR. RABANETE.

FOI ATÉ A CASA DA BRUXA.

ENFEITIÇOU A BRUXA.

FOI PARA A CIDADE DE JOANETE.

FOI ENFEITIÇADO

COMEU A MAÇÃ.

ENCONTROU A MAÇÃ ESTRAGADA.

